



DEFERIDO
02 DEZ 2010

13 - RDS
13-01308/2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Professora Marcia Alves dos Santos Cancian** pelo excelente trabalho prestado ao **Distrito do Jaraguá**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Professora Marcia Alves dos Santos Cancian**, por ocasião das comemorações dos 119 anos do **Distrito do Jaraguá**.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

Ela é diretora da EMEI Papa João Paulo 2º, desde 2005, mas exerce a função desde 1999. Entrou na rede pública, em 1982, como professora e, por onde passou, deixou a marca do seu trabalho, sempre responsável e afinado com a comunidade. Quando foi diretora da EMEF Rogê Ferreira iniciou um trabalho, em 2005, junto com moradores e comunidade escolar para que uma grande área anexa à escola fosse preservada. A sua iniciativa ganhou adesões da população e de políticos e culminou com a criação do Parque Pinheirinho D'água, depois de anos de reuniões e muita luta e perseverança. Na escola que dirige agora já organizou três jornadas da cidadania com apoio do 4º Batalhão da PM e com ações sociais, como o casamento comunitário. É casada com Hélio Cancian, com quem tem os filhos, Thiago, Diego e Caio.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A história do Jaraguá é ligada ao período dos Bandeirantes e a exploração de ouro no Pico do Jaraguá, mas, enquanto bairro da Capital, a sua história urbana está ligada à inauguração da Estação de Trens, que foi aberta em 1891, com o nome de Taipas, e era conhecida como Parada de Taipas. Em meados dos anos 40, teve o nome alterado para Jaraguá, que era também o nome de um posto telegráfico situado um quilômetro antes, sentido Capital-Jundiaí.

A estação ferroviária de Jaraguá foi tombada pelo Condephaat em 21/junho/2010, pelo ofício. O tombamento foi pedido por Ralph Mennucci Giesbrecht, no ano de 2006. O Dia do Bairro do Jaraguá foi instituído pelo Projeto de Lei 1085, em 1997, pela ex-vereadora Lídia Corrêa, em que segundo sua justificativa foi o dia da inauguração da Estação de Trens.

As primeiras referências históricas da região datam do início do século 16, quando Martim Afonso de Sardinha colheu informações sobre os recursos naturais e minerais da região e

Viaduto Jacarei, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01310-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

09 NOV 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

descobriu vestígios de ouro no Ribeirão Itai, no Pico, por volta de 1580. No entanto, como os índios dominavam a região, travaram-se numerosas guerras contra os nativos da terra. A mineração, portanto, só teve início dez anos depois. O ouro do Jaraguá foi explorado até o esgotamento, no século 19. Os garimpeiros deixaram visíveis marcas de sulcos e escavações nas rochas do pico.

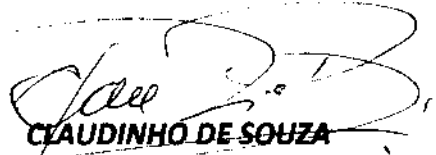
Os bairros surgem do desmembramento da Fazenda Jaraguá, que entre os diversos proprietários ao longo dos anos teve: Gertrudes Galvão de Oliveira e Lacerda, sua filha Ana Eufrosina de Araújo Ribeiro casada com Dr. Rafael de Araújo Ribeiro, Lucrecia Leme de Araujo casada com Teófilo Prado de Azambuja que compra parte da fazenda Jaraguá.

Em 1939 a fazenda, onde se encontra o Pico do Jaraguá, foi adquirida pelo Governo do Estado. Cria-se em 1961 o Parque Estadual do Jaraguá, ponto turístico de nossa cidade. Na entrada do Parque do Pico do Jaraguá duas aldeias de índios tupi-guaranis ali se instalaram e ali vivem em terras demarcadas, mas sem o reconhecimento da Funai.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Professora Marcia Alves dos Santos Cancian
Rua Nova Roma, 119
Jd. Pirituba
São Paulo - SP
CEP-02984-080

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR - PSDB

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



RDS 1308/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Professora Márcia Alves dos Santos Cancian, por ocasião dos 119 anos do Distrito do Jaraguá, pelo excelente trabalho prestado à comunidade da região. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: Ela é diretora da EMEI Papa João Paulo II desde 2005, mas exerce a função desde 1999. Entrou na rede pública em 1982 como professora, e, por onde passou, deixou a marca de seu trabalho, sempre responsável e afinado com a comunidade. Quando foi diretora da EMEF Rogê Ferreira iniciou um trabalho, em 2005, junto com moradores e comunidade escolar para que uma grande área anexa à escola fosse preservada. A sua iniciativa ganhou adesões da população e de políticos e culminou com a criação do Parque Pinheirinho D'Água, depois de anos de reuniões, muita luta e perseverança. Na escola que dirige atualmente já organizou três jornadas da cidadania com apoio do 4º Batalhão da PM e com ações sociais, como o casamento comunitário. É casada com Hélio Cancian, com quem tem os filhos Thiago, Diego e Caio. HISTÓRICO DO BAIRRO: A história do Jaraguá é ligada ao período dos bandeirantes e à exploração de ouro no Pico do Jaraguá, mas, enquanto bairro da Capital, sua história



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

urbana está ligada à inauguração da estação de trens, que foi aberta em 1891 com o nome de Taipas, e era conhecida como Parada de Taipas. Em meados dos anos 40 teve o nome alterado para Jaraguá, que era também o nome de um posto telegráfico situado um quilômetro antes, sentido Capital-Jundiaí. A estação ferroviária de Jaraguá foi tombada pelo Condephaat em 21 de junho de 2010. O tombamento foi pedido por Ralph Mennucci Giesbrecht no ano de 2006. O Dia do Bairro do Jaraguá foi instituído pelo Projeto de Lei nº 1085, em 1997, da ex-Vereadora Lídia Corrêa, em que, segundo sua justificativa, foi o dia da inauguração da estação de trens. As primeiras referências históricas da região datam do início do século XVI, quando Martim Afonso de Sardinha colheu informações sobre os recursos naturais e minerais da região e descobriu vestígios de ouro no Ribeirão Itai, no Pico, por volta de 1580. No entanto, como os índios dominavam a região, travaram-se numerosas guerras contra os nativos da terra. A mineração, portanto, só teve início dez anos depois. O ouro do Jaraguá foi explorado até o esgotamento, no século XIX. Os garimpeiros deixaram visíveis marcas de sulcos e escavações nas rochas do pico. Os bairros surgem do desmembramento da Fazenda Jaraguá, que entre os diversos proprietários ao longo dos anos teve Gertrudes Galvão de Oliveira e Lacerda, sua filha Ana Eufrosina de Araújo Ribeiro, casada com Dr. Rafael de Araújo Ribeiro, Lucrécia Leme de Araújo, casada com Teófilo Prado de Azambuja, que compra parte da Fazenda

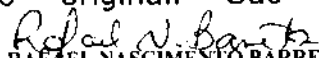


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Jaraguá. Em 1939 a fazenda onde se encontra o Pico do Jaraguá foi adquirida pelo Governo do Estado. Cria-se em 1961 o Parque Estadual do Jaraguá, ponto turístico de nossa cidade. Na entrada do Parque do Pico do Jaraguá duas aldeias de índios tupis-guaranis se instalaram e ali vivem em terras demarcadas, mas sem o reconhecimento da Funai. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenageada, na Rua Nova Roma, 119, Jardim Pirituba, São Paulo, SP, CEP 02984-080. Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2010.

(aa) **Claudio**, Abou Anni, Adolfo Quintas, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Claudio Fonseca, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Goulart, Ítalo Cardoso, João Antonio, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Netinho de Paula, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Toninho Paiva, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 02-12-2010.

(a) Dalton Silvano." Eu, **WILLIAM DI GIORGE**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 07 de dezembro de 2010. Confere:


RAFAEL NASCIMENTO BARRETO
Técnico Administrativo

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Secretária de Apoio Legislativo, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 3579/2010

São Paulo, 08 de dezembro de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1308/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Profª Márcia Alves dos Santos Cancian.

JCSS/chll.